

25
A N O S

Finanças & Controle

UNACON Sindical

Informativo da Carreira de Finanças e Controle



Ministro do Planejamento divulga calendário de negociação

Entidades serão convocadas a partir de maio.
O mês de abril foi dedicado aos estudos da Pasta

Assembleia Nacional

Reuniões foram realizadas entre os dias 10 e 17 de março

Nomenclatura

Sindicato conquista apoio do novo secretário da STN na aprovação do projeto

PSS de Férias

Sindicato disponibiliza procuração para dar início à execução do processo

Diretoria Executiva Nacional

Rudinei Marques
Presidente
Márcia Uchôa
Vice-Presidente
Daniel Lara
Secretário Executivo
Filipe Leão
Diretor de Finanças
Roberto Kodama
Diretor de Assuntos Jurídicos
Estevam Henrique Silveira Barbosa
Diretor de Filiados
Júlio Possas
Diretor de Comunicação Social

Conselho Fiscal Nacional

(Efetivos) João Wagney Pereira dos Santos - Laura Márcia de Souza Lima Safi - Maria da Conceição Geraldo (Suplentes) José Osmar Monte Rocha - Jari Bellaver Monteiro - Conselho de Ética Nacional

Conselho de Ética Nacional

Gilberto Ricardi

Delegados Sindicais do Distrito Federal

Aristides Costa - Arivaldo Pereira Sampaio - Frederico Carlos Jans - Godofredo da Silva Neto - José Marcos dos Santos - Manoel Messias de Jesus - Patrícia Gebrim - Zeles de Oliveira Flor

Delegados Sindicais nos Estados

Abelardo Jorge Lessa Lopes - PE, Adalto Erdmann de Almeida - PR, Ademar da Câmara Junior - TO, Alex Gomes da Silva - AM, Ana Maria Balthar Pinto Machado - RJ, André Dantas dos Santos - BA, André Gustavo de Medeiros Simões - PB, Antônio Edilberto Araújo Barreto - CE, Antônio José das Silva - RN, Antônio Roberto da Silva - SC, Armando Gonçalves Mendes de Carvalho - MA, Carlos Gil Lopes Rodrigues - RJ, Carlos Renato Corrêa Leite - RS, Edilson Rodrigues Vidal - AC, Euripedes Rodrigues de Andrade Filho - PI, Ícaro de Almeida Fernandes - MT, Jaci Fernandes Sobrinho - GO, Jefferson Medeiros dos Santos - PA, João Augusto Calzado Gomes - RO, Luiz Roberto de Melo Machado - MS, Marcos Antonio Ferreira Calixto - AL, Reonauto da Silva Souza Júnior - SE, Sergio Takayuki Takibayashi - SP, Tiago Lopes Teixeira - MG, Wander Francisco Coelho de Freitas - ES

Expediente

Produção: Comunicação Unacon Sindical
Jornalista Responsável: Nayara Young (9.397/DF)
Estagiária: Juliana Martins
Arte e Diagramação: Marcelo Rubartelly
Fotos: Nayara Young e Juliana Martins
Tiragem: 5 mil

Unacon Sindical
CLN 110, Bloco C, Loja 69/79 - Brasília-DF
CEP: 70753-530
Fone: (61) 2107-5000
E-mail: unacon@unacon.org.br



4

CGU em foco

DEN reforça importância da mobilização da carreira



5

STN em foco

Unidade e força marcam primeira Assembleia do Tesouro



6

Assembleia Nacional

Mobilização ganha força nos estados



8

Planejamento

Ministro divulga calendário de negociação



10

Nomenclatura

Sindicato conquista apoio do novo secretário da STN na aprovação do projeto



12

Unacon Itinerante

Servidores denunciam: "CGU abandona papel anticorrupção"



14

Espaço Jurídico



19

Notas



Fale conosco **(61) 2107-5000**

Setor	Opção	Ramal
Filiação e atualização de cadastros	1	48
Convênio e curso de idiomas	2	38
Ações coletivas Torreão Braz	3	18; 38
Núcleo Jurídico e Ações individuais	4	25; 26
Comunicação	5	29; 33

Central telefônica

O atendimento telefônico do Unacon Sindical está sendo realizado por meio de Unidade de Resposta Audível (URA). A adoção do sistema tem como objetivo facilitar a comunicação de quem liga para o Sindicato. Ao selecionar uma das cinco opções de serviço apresentadas pela mensagem eletrônica, o filiado será automaticamente transferido para o setor responsável. Confira as opções disponíveis na imagem ao lado.



CGU – um barco à deriva?

É quase uma tautologia afirmar que não existem carreiras fortes sem instituições republicanas no exercício pleno de suas funções constitucionais e legais. Não há como pleitear orçamento público – investimentos, reposição de pessoal, qualificação profissional – sem o respaldo da sociedade a justificar apoio parlamentar e governamental a determinado segmento do serviço público. Por isso, com frequência, são necessários ajustes e correção de rumos.

No âmbito da Secretaria do Tesouro Nacional, foram feitas redefinições imprescindíveis à retomada da credibilidade institucional. O fim das conhecidas “pedaladas” fiscais e dos “jeitinhos” contábeis para garantir números favoráveis ao governo, inclusive com opção por novos dirigentes em áreas estratégicas, foram medidas efetivas que, em curto espaço de tempo, conseguiram recompor a imagem do Tesouro Nacional junto a seus servidores, à opinião pública e ao mercado.

No tocante à Controladoria-Geral da União, em que pese o fato de estar com novos gestores em igual período ao da STN, a falta de clareza quanto à reorientação institucional vem angustiando sobremaneira os servidores da Casa. Além de preocupação em relação à correção de rumos, há desconfiança quanto à ingerência governamental em um órgão de Estado. Com efeito, a saída de dois ministros que exerceram papel fundamental na formatação atual da CGU, com a entrada de alguém com perfil mais acanhado no que diz respeito à ocupação do espaço público, tem contribuído para minar as expectativas da carreira.

Ademais, muitos consideram um erro a adoção de atividades de orientação de gestão, em detrimento do papel anticorrupção por meio do qual a CGU tornou-se conhecida e respeitada no Brasil e no exterior. Se, ao menos, essa discussão estivesse sendo travada com o conjunto de servidores que construíram, com esforço e dedicação, a expertise e o capital social do controle interno federal, poder-se-ia vislumbrar algum avanço. Mas, infelizmente, a cúpula constrói, dia a dia, uma política interna avessa ao diálogo, daí a ênfase em controles meramente burocráticos e autoritários.

Rudinei Marques,
presidente do Unacon Sindical



CONGRESSO EM FOCO

30 de abril

No artigo “Neymar, David Luiz e o combate à corrupção”, Marcus Braga e Franklin Brasil comparam estratégias de futebol ao enfrentamento à corrupção no Brasil

CORREIO BRAZILIENSE

23 de abril

Fundo de Greve criado pelo Unacon Sindical para custear despesas com a mobilização da Campanha Salarial 2015 é notícia

CEARÁ NEWS

23 de abril

Portal divulga reunião entre a Diretoria Executiva Nacional (DEN) e a Unacon Regional do Ceará

DIÁRIO DO NORDESTE

21 de abril

Veículo destaca o impacto do Ajuste Fiscal na atuação da CGU. Ações de combate à corrupção são as mais prejudicadas

CSPB

31 de março

Marques participa do programa “Café com o presidente”, da Confederação dos Servidores Públicos do Brasil (CSPB). Em pauta, as MPs 664 e 665 de 2014

CORREIO BRAZILIENSE

26 de março

Entidades denunciam: “meta do ajuste fiscal pode ser engolida pela corrupção”

JORNAL DA RECORD

20 de março

Marques cobra a regulamentação da Convenção 151 da Organização Internacional do Trabalho (OIT) em rede nacional

G1

20 de março

Reportagem destaca o encontro entre dirigentes sindicais e o ministro do Planejamento

EXAME

19 de março

Especialistas criticam o pacote de medidas anticorrupção, anunciado pelo governo

CORREIO BRAZILIENSE

18 de março

Após declarações do ministro do Planejamento sobre restrições orçamentárias, o Unacon Sindical ratifica posição dos servidores quanto ao reajuste: “queremos conversar”

CORREIO BRAZILIENSE

17 de março

Veículo destaca a proposta de força-tarefa permanente de combate à corrupção, de autoria do Sindicato

PORSINAL

47ª edição

Reportagem especial aponta a fragilidade no Estado no enfrentamento à corrupção. Marques propõe mais interação entre os órgãos de fiscalização e controle

FEBRAFITE

26ª edição

Em entrevista, Marques defende a regulamentação da negociação coletiva

DEN reforça importância da **mobilização da carreira**

Força, unidade e pressão foram apresentadas como elementos indispensáveis para o sucesso da Campanha Salarial de 2015, na Assembleia realizada no dia 10 de março

Temos que encher esse auditório". O apelo foi lançado aos Analistas (AFC) e Técnicos de Finanças e Controle (TFC) da Controladoria-Geral da União (CGU) no dia 10 de março. Convocada para apresentar a pauta unificada e o calendário de mobilização da Campanha Salarial de 2015, a Assembleia Geral Extraordinária (AGE) reuniu mais de 100 servidores. Rudinei Marques, Filipe Leão e Roberto Kodama, presidente e diretores, conduziram o ato. Carlos Jans, Godofredo da Silva, José Marcos dos Santos e Patricia Gebrim, delegados sindicais pelo Distrito Federal, também marcaram presença.

Força, unidade e pressão foram apresentadas pela Diretoria Executiva Nacional (DEN) como elementos

indispensáveis para o sucesso da campanha. Segundo os dirigentes, a preocupação está na possível proteção da negociação para 2016. "Se o governo não encaminhar ao Congresso uma proposta de reposição até o fim de agosto, só iremos para a mesa de negociação em 2016, pra ter efeito financeiro em 2017", alertou Kodama.

"Por isso convocamos essas assembleias: para demonstrar, já nessa primeira semana de mobilização, que existe, por parte dos servidores, unidade, força e disposição para o enfrentamento", explicou Marques. O compromisso de, sem rodeios, anunciar que os servidores não vão aceitar arrocho salarial foi cumprido na reunião com Nelson Barbosa, ministro do Planejamento, Orçamento e Gestão, realizada no dia 20 de março (leia mais na página 8).

A mobilização da carreira atende encaminhamento aprovado pelo Ciclo de Gestão e o Núcleo Financeiro (CG&NF), no dia 24 de fevereiro.

PAUTA UNIFICADA

O Fórum das Entidades Nacionais dos Servidores Públicos Federais reivindica reajuste de 27,3% para todas as carreiras do serviço público.

O percentual tem como ponto de partida o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) de agosto de 2010 a julho de 2016, em torno de 44%, já descontados os 15,8%, em três parcelas (2013, 2014, 2015), mais ganho real de 2%. ●



Se o governo não encaminhar ao Congresso uma proposta de reposição até o fim de agosto, só iremos para a mesa de negociação em 2016, pra ter efeito financeiro em 2017"

Roberto Kodama,
diretor do Sindicato





Unidade e força marcam primeira Assembleia do Tesouro

Encontro deu início à mobilização da carreira de Finanças e Controle, para a Campanha Salarial de 2015. Além da pauta unificada, DEN apresentou análise da conjuntura política do país

A mobilização pela Campanha Salarial de 2015 da carreira de Finanças e Controle teve início no dia 9 de março, com Assembleia Geral Extraordinária (AGE) na Secretaria do Tesouro Nacional (STN). Além da pauta unificada e do calendário de mobilização, a Diretoria Executiva Nacional (DEN) apresentou um panorama da conjuntura político-econômica do país. Rudinei Marques, Filipe Leão e Júlio Possas, presidente e diretores, conduziram o ato. Arivaldo Sampaio e Manoel Messias, delegados sindicais pelo Distrito Federal, também marcaram presença.

“Estamos começando essa campanha salarial como começamos a dos anos anteriores: sem nenhuma proposta do governo. Temos que fortalecer esse movimento para que o governo avance e apresente um percentual inicial para discussão”, explicou Marques. O presidente também criticou a ausência de database, de regras para negociação coletiva no serviço público e de lei

que regule o direito de greve dos servidores.

A importância da adesão dos servidores foi enfatizada inúmeras vezes. “Sem pressão, o reajuste será zero. Precisamos mostrar para o governo o poder de mobilização da nossa carreira”, defende Possas. Para ele, o mínimo a ser feito é a sindicalização, para que a entidade tenha meios de intensificar ações em prol do reajuste.

Leão compartilhou reflexões sobre a conjuntura política e econômica do país. Analisou o discurso da oposição e da base governista em que, a primeira, acusa o governo pela crise atual e, a segunda, atribui a culpa ao contexto internacional. “Pode-se fazer um debate sobre austeridade e sobre o aumento de arrecadação, por exemplo. No entanto, o mais importante é que possamos influenciar o discurso considerando o princípio da capacidade contributiva: aqueles que podem, de fato, que arquem com a austeridade, que

paguem por ela, e não os trabalhadores”, argumentou.

A composição do percentual de 27,3%, que considera as perdas inflacionárias dos últimos anos, também foi apresentada pelos dirigentes. A reivindicação do Fórum das Entidades Nacionais dos Servidores Públicos Federais já foi encaminhada ao Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão. ●



Sem pressão, o reajuste será zero. Precisamos mostrar para o governo o poder de mobilização da nossa carreira”

Júlio Possas,
diretor do Sindicato

Mobilização ganha força nos estados

Servidores de todo o país atenderam à convocação da DEN e participaram das AGEs realizadas entre os dias 10 e 17 de março

Apauta unificada da Campanha Salarial 2015 proposta pelo Fórum das Entidades Nacionais dos Servidores Públicos Federais foi aprovada nos estados. Os servidores atenderam à convocação da Diretoria Executiva Nacional (DEN) e participaram das Assembleias Gerais Extraordinárias (AGE). As regionais do Unacon Sindical se reuniram entre os dias 10 e 17 de março. A pauta, que inclui o reajuste linear de 27,3%, já havia sido ratificada pelos servidores lotados na Secretaria do Tesouro Nacional (STN) e na sede da Controladoria Geral da União (CGU), em Brasília (ver páginas 4 e 5).

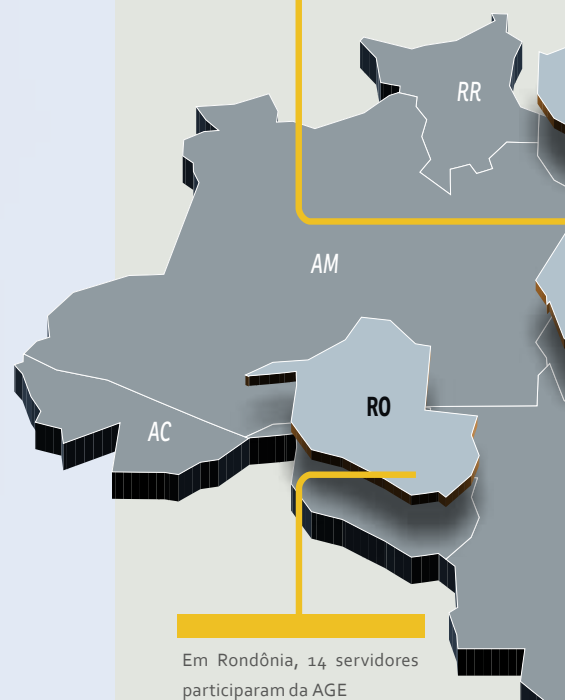
As atividades atendem ao encaminhamento aprovado pelo Ciclo de Gestão e o Núcleo Financeiro (CG&NF), no dia 24 de fevereiro.

Confira, a seguir, a mobilização em cada estado. ●



No Amapá 17 servidores compareceram à AGE

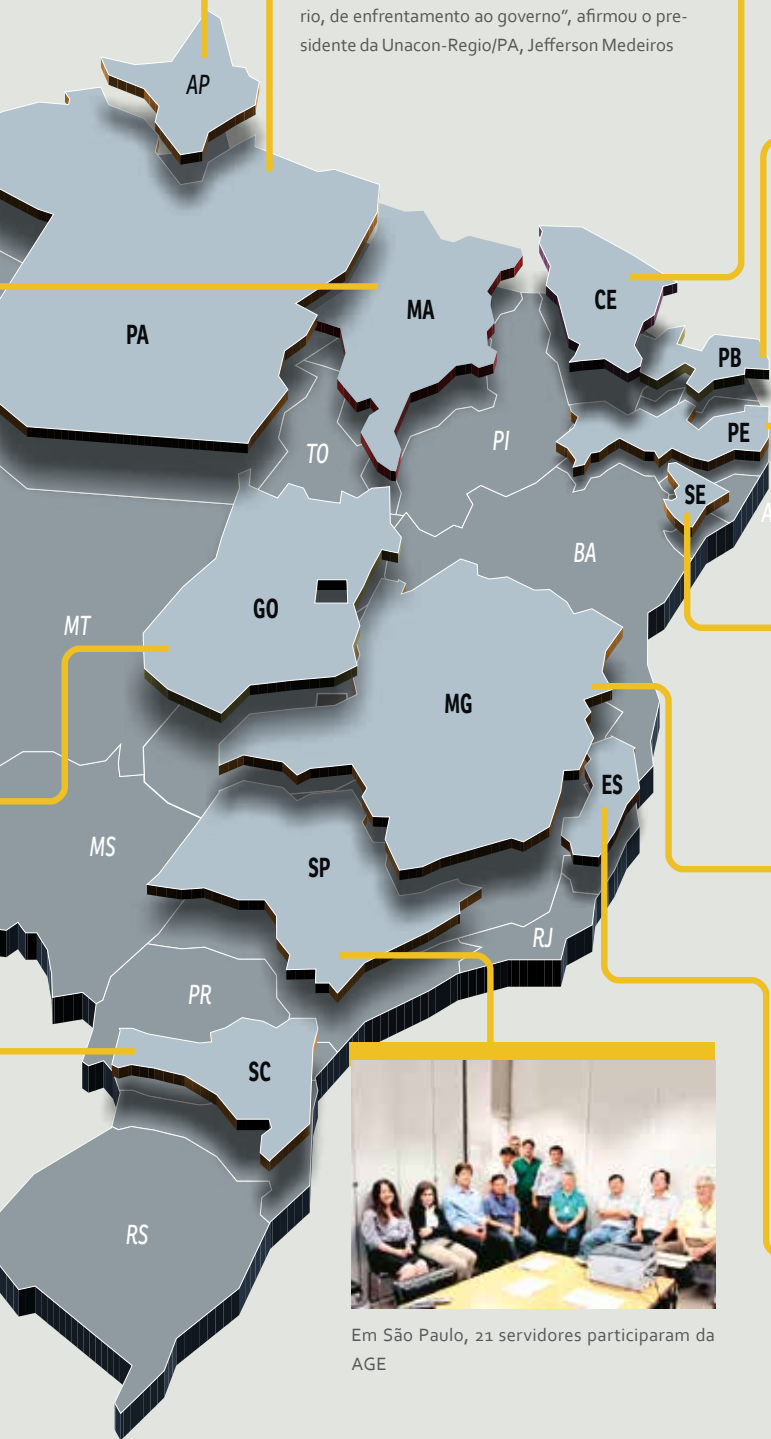
No Maranhão, 17 servidores participaram da AGE



Em Rondônia, 14 servidores participaram da AGE

Rudinei Marques, Filipe Leão e Júlio Possas participaram da AGE realizada em Goiás. Durante o encontro Marques destacou que "o gasto com pessoal em relação ao PIB é o menor dos últimos 12 anos"

Em Santa Catarina, os servidores ressaltaram a "necessidade de recomposição das perdas causadas pela inflação"



No Pará, 24 servidores compareceram à AGE. Todos manifestaram apoio à pauta e não descartaram atuações mais incisivas. "Vamos intensificar as ações referentes à Campanha Salarial de 2015, conduzindo o processo de negociação e, caso necessário, de enfrentamento ao governo", afirmou o presidente da Unacon-Regio/PA, Jefferson Medeiros



No Ceará, 31 servidores participaram da AGE



Na Paraíba, 23 servidores participaram da AGE



Em Pernambuco, os servidores também se reuniram



Em Sergipe, 22 servidores participaram da AGE. Reonauto Souza, presidente da Unacon-Regio/SE, ressalta entusiasmo dos colegas. "Durante a realização da atividade, todos manifestaram apoio ao Sindicato e demonstraram disposição em participar efetivamente da campanha salarial que se inicia"



Em Minas Gerais, 53 servidores participaram da AGE



Em São Paulo, 21 servidores participaram da AGE



A AGE realizada no Espírito Santo reuniu 18 servidores



Ministro divulga **calendário de negociação**

Entidades serão convocadas a partir de maio. O mês de abril foi dedicado aos estudos da Pasta. Depois de três horas de reunião, Marques falou com a imprensa

Durante três horas de reunião, Nelson Barbosa, ministro do Planejamento, Orçamento e Gestão apresentou o calendário de negociação coletiva com os servidores públicos federais. O encontro foi realizado na manhã do dia 20 de março. O documento prevê a convocação das entidades a partir de maio. O mês de abril foi dedicado aos estudos da Pasta. Rudinei Marques e Márcia Uchôa, presidente e vice-presidente do Unacon Sindical, respectivamente, representaram a carreira de Finanças e Controle na reunião.

Uchôa destacou a iniciativa do Planejamento em receber o grupo, ainda no início da mobilização. “A atitude demonstra reconhecimento da luta dos servidores. Na gestão passada não tivemos o mesmo retorno da então ministra, Mirian Belchior”, comparou.

Embora flexível, o calendário preocupa os dirigentes. “Ainda assim, corremos o risco de o governo estrangular a pauta, como em 2012, e sermos compelidos a assinar os acordos apenas aos 45 do segundo tempo”,





"É triste ver que, em 13 anos do governo dos trabalhadores, não avançamos em questões básicas. O PT está empurrando as entidades sindicais para o processo de sucateamento e extinção"

Rudinei Marques
presidente do Sindicato



recorda Marques que reiterou não ser essa a intenção dos servidores.

Na reunião, o presidente lamentou a inércia do atual governo em relação à regulamentação da data-base e da Convenção 151 da Organização Internacional do Trabalho (OIT) que prevê, dentre outros pontos, a negociação coletiva do serviço público. "É triste ver que, em 13 anos do governo dos trabalhadores, não avançamos em questões básicas. O PT está empurrando as entidades sindicais para o processo de sucateamento e extinção", disse.

Foram convocados para este primeiro encontro todas as entidades que participaram das mesas setoriais das campanhas salariais anteriores. Mais de 40 segmentos estavam representados.

BOM TERMO

Para a imprensa, Marques apresentou a reação do governo, diante do percen-

tual de reajuste em pauta. "O governo já adiantou que percentual é insuportável dado o ajuste fiscal [que está sendo feito para reequilibrar as contas públicas]. Começou a negociação e esperamos chegar a um bom termo", afirmou.

SINAL VERDE

Sérgio Mendonça, Secretário de Relações de Trabalho do Ministério do Planejamento (SRT) admite que a inflação anual superou o reajuste salarial de 2012, pagos em 3 parcelas de 5,5% em 2013, 2014 e 2015. O reconhecimento das perdas inflacionárias dos servidores foi declarado aos representantes das entidades que integram o Fórum das Entidades Nacionais dos Servidores Públicos Federais, no dia 23 de abril.

Novo encontro entre o Fórum e a SRT e a primeira reunião de negociação com o CG&NF devem ser realizados na primeira quinzena de maio. ●



Sindicato conquista apoio do novo secretário da STN na aprovação do projeto

Sem impacto financeiro, proposta irá atender demanda antiga da carreira. Primeira reunião entre Marcelo Saintive e a DEN foi realizada no dia 11 de março

A Diretoria Executiva Nacional (DEN) saiu da primeira reunião com Marcelo Saintive, novo Secretário do Tesouro Nacional (STN) com boas notícias. O Sindicato conquistou o apoio de Saintive no encaminhamento e aprovação do anteprojeto de lei de nomenclatura e atribuições. Sem impacto financeiro, a proposta irá atender demanda antiga da carreira. O encontro foi realizado no dia 11 de março. Rudinei Marques, Márcia Uchôa, Filipe Leão e Júlio Possas, presidente, vice-presidente e diretores, nesta ordem, representaram a DEN na reunião. Lísio Camargo, subsecretário de assuntos corporativos (STN), e Vinícius Neiva, coordenador-geral de Desenvolvimento Institucional (Co-

din/STN) também acompanharam a reunião.

A pauta teve como ponto de partida a apresentação da trajetória do anteprojeto, desde a aprovação na segunda edição do Congresso Nacional da Carreira de Finanças e Controle (II Conacon), em novembro de 2012, até janeiro deste ano. “Embora a demanda tenha surgido antes, em 2008, foi em 2012, no II Conacon, que o texto passou pela revisão e aprovação dos delegados sindicais”, considera Marques. A linha do tempo com a trajetória do projeto está disponível na edição XVI do informativo Finanças e Controle.

“Não vejo problema com a demanda”, destacou o novo secretário do Tesouro. Com a anuência de Saintive,



o Sindicato ganha mais um defensor do anteprojeto. No dia 28 de janeiro, o novo ministro-chefe da Controladoria-Geral da União (CGU), Valdir Simão, também se posicionou a favor da proposta. Apenas sugeriu que a redação fosse melhorada na definição das competências exclusivas a cada cargo – Analista (AFC) e Técnico de Finanças e Controle (TFC).

Ante a receptividade do novo secretário, a DEN apresentou o pedido da inclusão da exigência de nível superior (NS) para o ingresso no cargo de TFC, no anteprojeto. Entre as Carreiras Típicas de Estado, apenas a carreira de Finanças e Controle e o Banco Central ainda não conquistaram a exigência de

NS para os cargos de nível intermediário. Receita Federal, Polícia Federal e Polícia Rodoviária Federal, por exemplo, já alcançaram a aprovação desse pleito.

“Há um sentimento de insatisfação na carreira. Não realizamos uma reunião sem que os servidores cobrem um posicionamento do Sindicato a respeito dessa pauta”, esclarece Uchôa. A vice-presidente ainda reiterou: “A Secretaria de Relações de Trabalho no Serviço Público (SRT) do ministério do Planejamento é a favor dessa demanda desde a época de Duvanier Paiva”.

CAMPANHA SALARIAL

Os dirigentes também aproveitaram para atualizar o novo secretário

da mobilização da carreira para a Campanha Salarial de 2015, desde o lançamento oficial, no dia 25 de fevereiro, até as Assembleias Gerais Extraordinárias (AGEs) realizadas em todo o país.

A correlação entre a remuneração do TFC e do Analista-Tributário da Receita Federal foi destacado como ponto fundamental por Leão. “Na campanha salarial de 2008 tivemos um distanciamento dos nossos TFCs. É questão de honra para nosso Sindicato recuperar essa defasagem”, assinala. “Essa diferença é absurda. Ainda mais se considerarmos o perfil profissional e a capacidade técnica da nossa carreira”, complementou Possas. ●



Perfil Marcelo Saintive

Nascido no Rio de Janeiro, é economista graduado pelo Instituto de Economia da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) em 1993 e mestre em economia pela mesma Universidade em 1997, tendo focado seus estudos em regulação e finanças públicas. Antes de se tornar secretário do Tesouro, Marcelo Barbosa Saintive trabalhou na Secretaria de Acompanhamento Econômico do Ministério da Fazenda (SEAE/MF), ocupando os cargos de secretário-adjunto e o de secretário da pasta entre 2006 e 2007. Entre 2007 e 2010 Saintive foi subsecretário de Finanças do Estado do Rio de Janeiro. Ele também foi diretor de projetos na Empresa Brasileira de Projetos (EBP), ocupando o cargo de diretor-geral até setembro de 2014.

Servidores denunciam: "CGU abandona papel anticorrupção"

Incerteza sobre o papel do órgão assombra a carreira. Desconforto foi registrado em reuniões regionais

Os servidores de São Paulo, Rio Grande do Sul e Ceará denunciaram: "CGU abandona o papel anticorrupção". A Diretoria Executiva Nacional (DEN) registrou o desconforto sobre o papel do órgão, nas últimas edições do programa Unacon Itinerante. A incerteza sobre o papel da Controladoria assombra a carreira. Rudinei Marques, Márcia Uchôa e Filipe Leão representaram a DEN nas visitas realizadas entre os dias 24 e 28 de abril. Os encontros foram organizados pelos presidentes das regionais, Edilberto Barreto (Unacon-Regional/CE), Carlos Renato Correa Leite (Unacon-Regional/RS) e Sérgio Takibayashi (Unacon-Regional/SP).

Dentre os temas de destaque, o papel institucional e dos rumos da CGU dominou as discussões. "Há uma preocupação generalizada – e, mesmo, certa desconfiança – em relação ao caminho que a CGU vai tomar daqui em diante. Muitos consideram ser um grande erro abdicar do papel anticorrupção para encetar ações de orientação de gestão. Poucos estão confortáveis com o fato de que a carreira está sendo ignorada nos debates da cúpula sobre o redirecionamento das ações de controle", explicou Leão.

No tocante à Campanha Salarial de 2015, a avaliação é a de que, inobstante o cenário esboçado pela grande mídia, os servidores não podem pagar a conta do desajuste fiscal. Marques lembrou as reuniões de 20 de março, com o ministro do Planejamento, Orçamento e Gestão, Nelson Barbosa, e 23 de abril, com a Secretaria de Relações de Trabalho (SRT) da Pasta. "O governo reconheceu que houve perdas inflacionárias com os reajustes de 2013 a 2015. O ministro

apresentou o calendário de negociações e afirmou que o governo pretende fazer acordo plurianual. Mas somente poderemos garantir que este reajuste seja suficiente com mobilização e luta", alertou.

Quanto ao ponto eletrônico, dirigentes sindicais e servidores condenam a forma autoritária e antidemocrática com a qual a CGU vem tratando do assunto. "Apesar de promover a transparência pública, no trato com seus servidores, a CGU é um órgão que não prima pelo diálogo. As decisões são impostas – e o pior, por dirigentes oriundos de outras carreiras, que disputam espaço e prerrogativas com a nossa – sem que tenhamos qualquer oportunidade de manifestação diversa", criticou Uchôa.

Os anteprojetos de revitalização da carreira e de criação das funções comissionadas da CGU, a reestruturação do cargo de Técnico de Finanças e Controle (TFC) e a necessidade emergencial de concurso, dentre outros temas, também entraram em debate. ●





Com quadro renovado, CDS realiza primeira reunião da atual legislatura

Além da eleição da mesa diretora, colegiado aprova nota pública sobre Acordos de Leniência. Encontro foi realizado em Brasília entre os dias 15 e 17 de abril

O Conselho de Delegados Sindicais (CDS) realiza a primeira reunião da atual legislatura. Além da eleição para presidente e vice, colegiado aprova nota pública sobre Acordos de Leniência na Controladoria-Geral da União (CGU). O encontro foi realizado no Manhattan Plaza Hotel, em Brasília, DF, entre os dias 15 e 17 de abril.

A renovação dos delegados Sindicais foi ponto de destaque, na abertura do encontro. Em relação ao surgimento de novas lideranças, Rudinei Marques, presidente do Sindicato demonstrou satisfação. "Sem dúvida, este Conselho é um dos mais qualificados da história do Sindicato", elogiou. Luiz Roberto (Unacon-Regio/MS) e Wander de Freitas (Unacon-Regio/ES) foram eleitos, por aclamação, presidente e vice do CDS.

CAMPANHA SALARIAL

Filipe Leão, diretor de finanças do Sindicato, abriu a discussão sobre a campanha salarial, o item de pauta mais extenso do encontro. O diretor contextualizou o cenário atual, a partir de retrospectiva da articulação feita em 2012. "A conjuntura é parecida, mas não idêntica, com a da última campanha. Neste ano, o cenário político-econômico parece mais complexo, portanto precisamos definir bem nossas estratégias de luta", afirmou.

NOTA PÚBLICA

O CDS aprovou nota pública a respeito dos Acordos de Leniência na CGU. O texto foi elaborado pelo colegiado no último dia do encontro. O documento ratifica o posicionamento oficial da entidade a respeito do tema. Sem prejuízo do controle social e de outros órgãos e poderes públicos, assim como dos processos cíveis ou penais cabíveis, a nota reafirma as prerrogativas da CGU e a capacidade técnica do seu quadro de pessoal para a realização dos acordos de leniência.

AVALIAÇÃO

O colegiado também decidiu avaliar a cúpula da CGU e os rumos institucionais. Os delegados terão até novembro para estudar a metodologia de aplicação da pesquisa – desde os prazos até os critérios – e quais dirigentes serão avaliados.

DIÁRIAS

O Conselho Deliberativo resolveu orientar os servidores a realizarem viagens a serviço somente mediante o pagamento antecipado das diárias. O posicionamento foi encaminhado ao secretário executivo da pasta, por meio do ofício 149/2015. A entidade também estudará medida cautelar para evitar a realização de viagens sem o pagamento antecipado de diárias. No dia 10 de abril, o Estadão divulgou email em

que a CGU pede a 'compreensão' dos servidores pelo atraso de diárias.

O assunto também foi pauta da reunião com Francisco Bessa, novo secretário Federal de Controle (SFC/CGU). "Estamos tranquilos em relação a isso. A orientação da Casa é justamente a recomendada pelo Sindicato", esclarece. A participação de Bessa teve mais de 4h de duração. Neste tempo, o SFC respondeu diversas questões dos conselheiros.

CONVIDADOS

Além de Bessa, o encontro contou com a participação especial de Maria Lucia Fattorelli, representante da Auditoria Cidadã da Dívida, Roberto Kupski, presidente do Fórum Nacional das Carreiras Típicas de Estado (Fonacate), Rosa Jorge e Carlos Silva, presidente e do vice-presidente do Sindicato Nacional dos Auditores Fiscais do Trabalho (Sinait) e Larissa Benevides e Camila Tiburtino, advogadas do Escritório de Advocacia Torreão Braz. ●



Confira a cobertura completa da reunião do CDS, nos links:

1º dia: <http://migre.me/pBC24>
2º dia: <http://migre.me/pBC7J>
3º dia: <http://migre.me/pBCav>



PSS de Férias

O Unacon Sindical disponibiliza procuração para dar início à execução do processo nº 2000.34.00.044026-4, referente à contribuição previdenciária sobre o terço de férias. A ação irá beneficiar todos os Analistas (AFCs) e Técnicos de Finanças e Controle (TFCs) – ativos, aposentados e pensionistas –, filiados ao Unacon Sindical, que sofreram descontos indevidos sobre o adicional de férias entre 16/12/98 a 18/07/2012.

A ação foi ajuizada no dia 24 de novembro de 2000, sendo o período de cálculo de 16/12/1998 (Emenda Cons-

titucional nº 20/98) até a publicação da Lei nº 12.688, de 18/07/2012 (que excluiu o adicional de férias da base de cálculo da contribuição social). Na sentença, foi fixada a taxa de juros de 0,5% ao mês, além da correção monetária com base na tabela da Justiça Federal.

PROCURAÇÃO

O modelo de procuração (encarte avulso) deve ser encaminhado para o Sindicato, preenchido, **assinado e com firma reconhecida** em envelope com porte pago. ●

Mais informações



Jefer: (61) 2107-5038
jefer@unaconsindical.org.br

Francisca: (61) 2107-5018
francisca@unaconsindical.org.br

Inconstitucionalidade

O Fórum Nacional das Carreiras Típicas de Estado (Fonacate) ingressou com Ação Direta de Inconstitucionalidade (ADI), em andamento, contra o artigo 3º da Medida Provisória 664 de 2014, que altera as regras

de concessão de pensão para o servidor público federal. O encaminhamento foi aprovado em Assembleia Geral do Fonacate realizada no dia 10 de março, que considerou inaceitável a redução de direitos trabalhistas. ●

Processo de Reenquadramento

Na manhã do dia 14 de abril, o Unacon Sindical repassou novas informações sobre o processo de reenquadramento. Realizada em Brasília, a reunião também foi transmitida em tempo real para os estados. Apenas filiados favorecidos na ação receberam o link do

streaming. Rudinei Marques, Márcia Uchôa, Roberto Kodama e Filipe Leão representaram a Diretoria Executiva Nacional (DEN) no encontro. No mesmo dia, a entidade renovou o contrato com o Torreão Braz Advogados. Antônio Torreão Braz Filho agradeceu a confiança. “Em 23 anos

Fora da Ordem

No entendimento do Órgão Especial da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), as atividades do cargo de Analista de Finanças e Controle (AFC) da Controladoria-Geral da União (CGU) são incompatíveis com o exercício da advocacia. O entendimento do Conselheiro Relator de que o cargo exerceria atividades de julgamento capazes de interferir na vida de terceiros prevaleceu, por 11 votos a 10. A Consulta nº 49.0000.011976-1 foi apreciada no dia 17 de março. O Sindicato irá impetrar mandado de segurança para derrubar a decisão.

Para a Diretoria Executiva Nacional (DEN), a consulta à OAB, formulada pela atual secretário-executivo da CGU, Carlos Hígino, por meio do Of. 24908/2014/GM/CGU-PR, de 25 de setembro de 2014, foi açodada e inoportuna.

O Unacon Sindical trabalhou incansavelmente desde então. A articulação consistiu na elaboração e entrega de memoriais aos Conselheiros Federais, demonstrando não haver fundamentação legal ou jurídica para a vedação.

VOTO DIVERGENTE

O voto divergente proferido pelo conselheiro Fernando Santana, da Bahia, pontuou cada uma das atividades do cargo e da própria CGU para demonstrar que não estão enquadradas em quaisquer hipóteses de incompatibilidade do Estatuto da Advocacia. “A defesa, feita de maneira excepcional, foi fundamentada à luz das atribuições previstas na Portaria SEDAP nº 1.067/1988”, esclarece Roberto Kodama, diretor de Assuntos Jurídicos do Sindicato. ●

de parceria, estabelecemos confiança e amizade com o Sindicato, sem diminuir o profissionalismo dessa relação. Os filiados são testemunhas do resultado positivo do nosso trabalho”, disse. As advogadas Larissa Gadelha e Edilene Lacerda também participaram da reunião. ●



Coloque na Agenda

Realizada em parceria com a agência de turismo Conquistare, a terceira edição do Encontro Nacional de Aposentados e Pensionistas terá pacotes a partir de R\$1.450,00 em até 6 vezes, sem juros. No pacote está incluso quatro noites de hospedagem (com café da manhã); transfer aeroporto/hotel/aeroporto; city tour pela cidade; e taxas hoteleiras. O Encontro será realizado em Gramado, Rio Grande do Sul, no mês de setembro, com data a confirmar. As vagas são limitadas. Reservas com Lays Carvalho, pelo telefone (61) 3536-1041 | 3536-1045 ou email contato@conquistareturismo.com.br. ●

Negociação Coletiva

O Assessor Especial da Secretaria Geral da Presidência da República, José Lopes Feijó, garantiu que este ano sai a regulamentação da Convenção 151 da Organização Internacional do Trabalho (OIT), que estabelece o princípio da negociação coletiva entre trabalhadores públicos e o governo. Durante encontro com a diretoria executiva e membros das entidades filiadas ao Fórum Nacional das Carreiras Típicas de Estado (Fonacate), realizada no dia 24 de março, no Palácio do Planalto, Feijó disse ainda que a Presidência pretende retomar o diálogo sobre a liberação para o exercício de mandato classista dos servidores públicos. Na condição de secretário-geral do Fórum, Rudinei Marques, presidente do Sindicato, entregou a Feijó o estudo "Licença Remunerada para o Exercício de Mandato Classista: Alternativas para Discussão", elaborado pelo Fonacate. ●



PEC 555

O ato público pela aprovação da Proposta de Emenda à Constituição (PEC) 555 de 2006 e pela rejeição das Medidas Provisórias (MP) 664 e 665 de 2014, lotou o auditório Nereu Ramos da Câmara dos Deputados no dia 11 de março. O evento foi promovido pelo Fórum Nacional das Carreiras Típicas de Estado (Fonacate) em parceria com o Movimento dos Servidores Aposentados e Pensionistas (Mosap) e com a Confederação Brasileira de Aposentados e Pensionistas (Cobap). O presidente do Unacon Sindical e secretário-geral do Fonacate, Rudinei Marques, e a vice-presidente, Márcia Uchôa, representaram Diretoria Executiva Nacional (DEN) no evento, que contou com a participação de deputados e senadores. ●

Funpresp

Os novos conselheiros da Fundação de Previdência Complementar do Servidor Público Federal (Funpresp) tomaram posse no dia 16 de março. Inicialmente prevista para novembro de 2014, a nomeação só foi publicada no dia 13 de março, após forte pressão. A carreira de Finanças e Controle é a que tem maior representatividade na nova composição dos conselhos Deliberativo e Fiscal da Funpresp. Marcello Perrucci, Analista de Finanças e Controle (AFC) da Controladoria-Geral da União (CGU), é o novo presidente do Conselho Fiscal. Leonardo Larrossa, também AFC da CGU, assume o cargo de conselheiro fiscal suplente. O AFC, Geraldo Pereira, assume como suplente no Conselho Deliberativo. ●

Inscrições Abertas

"Agenda de desenvolvimento e qualidade do serviço público" é o tema da Conferência Nacional das Carreiras Típicas de Estado deste ano. Promovido pelo Fórum Nacional das Carreiras Típicas de Estado (Fonacate), a quarta edição do encontro irá reunir, nos dias 16 e 17 de junho, palestrantes e especialistas sobre o tema. "Desafios da gestão do serviço público"; "Estratégias de desenvolvimento e o papel do Estado"; "Concurso público e qualificação permanente dos servidores" são alguns dos debates previstos. O evento será realizado no auditório da Confederação Nacional dos Trabalhadores no Comércio (CNTC), em Brasília (DF). A inscrição pode ser realizada pelo site do Fórum, ou no link <http://migre.me/pDKBH>.



4^a CONFERÊNCIA NACIONAL DAS CARREIRAS TÍPICAS DE ESTADO

“Agenda de Desenvolvimento e Qualidade
do Serviço Público”

16 E 17 DE JUNHO 2015



FONACATE

Fórum Nacional Permanente
de Carreiras Típicas de Estado

**Auditório da Confederação Nacional dos
Trabalhadores no Comércio - CNTC**
AV W5 - SGAS, 902, Bloco C – Brasília/DF

Inscrições:
www.fonacate.org.br

ENTIDADES AFILIADAS



ACOMPANHE NAS REDES:



@Fonacate



/fonacate